**A Dermatite Atópica numa perspectiva Psicossomática.**

**Elaine das Dores Fogaça1**

**Heloísa Dück²**

**Thayna Maria Willms³**

**Anizia Rette Pareja4**

A literatura cientifica apresenta uma variedade de Alergias e, entre essas, encontram-se as que estão diretamente ligadas à pele, já que essa é o limite entre o “eu” e o ambiente externo. Assim sendo, a pele participa do processo de desenvolvimento humano, sua individuação, autoconfiança e forma de se posicionar no mundo, o que vai influenciar fortemente em suas relações interpessoais e consigo mesmo. A Dermatite Atópica, (DA) é uma dessas alergias, descrita como inflamatória crônica, e se caracteriza pela pele seca, coceira, prurido, lesões de distribuição típica, não contagiosa, recorrente e pode estar associada à asma e renite alérgica. Inicia-se geralmente na infância, com tendência à involução no decorrer dos anos, persistindo em apenas 20% dos pacientes após a adolescência. Existe uma tendência a ser agravada por eventos traumáticos, estados emocionais alterados, ansiedade, dificuldade de expressar sentimentos, entre outros fatores de ordem psicológica. A pele é uma forma de proteção quanto ao meio externo, de forma que a primeira reação às situações conflitantes do exterior é sentida pela pele. Winnicott atribui à pele uma reação ao meio, por ser visível reage de forma estranha às agressões das aproximações, respondendo aos conflitos externos com barreiras, sendo uma delas as alergias. São inegáveis os aspectos psicológicos que influenciam nas doenças de pele, provocando ou intensificando diversas afecções cutâneas, podendo desencadear outros tipos alérgicos em consequência do estado emocional. Em crianças a DA se manifesta quando existe uma dificuldade de aceitação em seu meio social, as mesmas não conseguem expressar sentimentos conflitantes e acabam se irritando, apresentam comportamento agressivo, teimoso, muito medo entre outros. Na visão psiquiátrica as doenças psicossomáticas são compreendidas como a dificuldade em verbalizar sentimentos, e a DA é tida como influenciada por um conjunto de fatores genéticos, biológicos e psicológicos. Dessas interações o fator estressante vai colaborar para desencadear surtos eczematosos, que são caracterizados por lesões na pele, sendo perpetuadas sempre que existir um fator estressante. Os pacientes com dermatoses, costumam vivenciar situações em que se sentem discriminados socialmente, possuem sentimentos de inadequação, vergonha e distorção da imagem corporal. O impacto psicossocial vai ser causador de grande estresse, gerando assim o agravamento da doença. O tratamento deve ser em equipe multidisciplinar, atentando para o fator emocional já que não se trata de uma reação apenas orgânica, mas com grande representatividade psíquica. As questões que envolvem os relacionamentos e a forma como esse paciente se coloca diante daquilo que é externo, a qualidade de seus contatos são pontos determinantes no tratamento psicológico. A proposta desse trabalho é a conscientização da importância dos aspectos Psicossomáticos nos adoecimentos de pele, trazendo à luz das experiências destacadas nos artigos pesquisados que o ser humano é indivisível, aspectos físicos, ambientais, sociais e emocionais precisam ser considerados quando se trata do adoecimento e do seu processo de cura.

**Palavras-chave**: Alergia; Ansiedade; Psicossomática.

.

1Aluna de Psicologia, Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira – UNIFAAHF

²Aluna de Psicologia, Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira - UNIFAAHF

³Aluna de Psicologia, Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira - UNIFAAHF

4 Docente do Curso de Psicologia da UNIFAAHF. E-mail aniziapsi@hotmail.com UNIFAAHF.

**REFERÊNCIAS:**

*Addor, F.A.S & Aoki, V. (2010). Barreira cutânea na dermatite atópica.*An. Bras. Dermatol., 85*(2),184-194.*

*Anzieu, D. (1989). O Eu-Pele. São Paulo: Casa do Psicólogo.*

*Costa, P. M . C & Nogueira, L. S. C. (2010). Dermatologia Hospitalar.*

*Dias, H. Z. J. (2007). Pele e psiquismo, psicossomática e relações objetais: Características relacionais de pacientes portadores de dermatoses. Tese de Doutorado, Pontificia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil.*

*Porto AC, Simão HML. Dermatite Atópica. In: Lopez FA, Campos Jr. D. In:Tratado de Pediatria: Sociedade Brasileira de Pediatria.-2.ed –Barueri, SP: Manole, 2010 PP 577-589.*

*Sampaio, S.A.P & Rivitti, E.A. (2007).*Dermatologia*. (3ª Ed). São Paulo: Artes Médicas.*

*Winnicott, D.W. (1994a). Nota adicional sobre transtornos psicossomáticos. In: C. Winnicott, R. Shepherd, e M. Davis, (Orgs.)*Explorações psicanalíticas: D.W. Winnicott*(pp.82-90; J.O.A. Abreu, trad.). Porto Alegre: Artmed. (Original publicado em 1964).*